

# DA BAHIA PARA O MUNDO

O fotógrafo Tuca Reinés desvenda as maravilhosas casas da terra do axé em novo livro editado pela Taschen

POR HERMANO SILVA

“Um velho calção de banho. Um dia pra vadiar. O mar que não tem tamanho. E um arco-íris no ar...”. O savoir-faire baiano descrito na canção “Tarde em Itapuã”, de Vinicius de Moraes e Toquinho, encantou o fotógrafo paulista Tuca Reinés que achou que o jeito desprezioso de viver dos baianos merecia virar livro. Durante quase dois anos, ele foi do litoral norte ao litoral sul do estado, registrando casas de bacanas como Caetano Veloso, Sig Bergamin, Nizan Guanaes, da paisagista Isabel Duprat, além dos hippies de alma (que não podiam faltar), como os artistas plásticos Frans Krajcberg e Joana Vieira.

A editora alemã Taschen decidiu encampar o projeto e lançar *Living in Bahia*, dentro da sua série “Living in”, que já mostrou casas cheias de estilo em Bali, Toscana, Marrocos, China e México. Para assinar os textos, a editora convidou a jornalista e RP baiana Mônica Lima – hot name no show business soteropolitano. Ela responde, para quem sempre quis saber, o que é que a Bahia tem. “Descobri, por exemplo, que as primeiras casas do Quadrado em Trancoso foram construídas pelos jesuítas para ser dadas de presentes aos índios do local durante a catequização deles”, conta sobre a pesquisa. O livro, que chega neste mês por aqui, vem traduzido em mais de 20 idiomas e com cerca de 100 mil exemplares. Pelo visto a Bahia agora entra definitivamente na rota internacional do bem viver.



Mesa no jardim da Casa 21, em Trancoso, e capa do livro no detalhe. Abaixo, sala da Casa da Península, na Praia do Forte, e redes na Fazenda Calá de João Calazans, na Barra do Prateçu

